

DIRETORATO DE ESCOLAS DE GAVIÃO

CONTRATO DE AUTONOMIA RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO 2015/16

Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

ÍNDICE

Introdução	3
Operacionalização do Plano de Ação Estratégica	6
Grau de cumprimento dos compromissos assumidos	20
Execução dos objetivos/Metas do Contrato de Autonomia	22
Considerações finais	34

INTRODUÇÃO

No âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, o Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Agrupamento de Escolas de Gavião e o Município de Gavião celebraram e acordaram entre si um contrato de autonomia em **14 de outubro de 2013**.

De acordo com o estipulado no artigo oitavo da Portaria citada no parágrafo anterior, cumpre às escolas com contrato de autonomia, considerando os resultados da autoavaliação, produzir um relatório anual de progresso, a remeter para a comissão de acompanhamento a que se refere o artigo nono da mesma legislação e a divulgá-lo publicamente em local facilmente consultável na página eletrónica da escola.

Na sequência deste imperativo legal, a estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pelo diretor do Agrupamento e por três docentes de carreira designados para o efeito (Cláusula 9ª) elaborou o presente relatório de avaliação/verificação do cumprimento dos objetivos operacionais e compromissos da escola, durante o terceiro ano de vigência do contrato celebrado.

Foca-se essencialmente em três aspetos de particular relevância: *Operacionalização do Plano de Ação Estratégica*(Cláusula 3ª); *Grau de cumprimento dos compromissos assumidos*(Cláusula 5ª) e *Execução dos objetivos/Metas do Contrato de Autonomia*(Cláusula 3ª).

No primeiro ponto, partindo do cruzamento dos vários documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo, Plano Plurianual de Atividades, Plano Anual de Atividades e respetivo Relatório de Execução Final), sintetizam-se as ações desenvolvidas no âmbito do **Plano de Ação Estratégica** (Cláusula 3ª) organizadas de acordo com os domínios considerados fulcrais na dinâmica de planeamento e gestão escolar: *Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão*. No ponto seguinte, procede-se à explanação dos **pontos fortes** e **oportunidades de melhoria** resultantes do processo de autoavaliação (Diagnóstico Organizacional/Relatório de Autoavaliação 2013/14 e

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

Observatório de Ensino e Aprendizagem 2014/15), que fundamentam o grau de cumprimento dos compromissos assumidos, a par da informação pormenorizada das ações implementadas/desenvolvidas. Finalmente, tendo por base o Observatório Interno dos Resultados Escolares (OIRE), reflete-se, necessariamente de forma global e integrada, sobre o **nível de consecução dos objetivos/met**as contratualizados.

Decorrente dos resultados da monitorização atenta e crítica realizada, este relatório inclui ainda um ponto de *Considerações Finais*, onde se explanam os objetivos/estratégias a prosseguir, no garante da qualidade, eficácia e eficiência da escola.

O investimento num processo de monitorização contínua, através da reflexão crítica, revelou-se um facilitador da compreensão do trabalho desenvolvido e do seu contributo para o alcance da missão/visão da Escola, concorrendo para a sustentabilidade do percurso de intervenção e desenvolvimento estratégico implementado no triénio 2013/2016.

**OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE
AÇÃO ESTRATÉGICA**

1. Resultados

RESULTADOS ACADÉMICOS

Identificação/redefinição de percursos escolares e encaminhamento de alunos para outras **ofertas formativas**, como forma de evitar o insucesso e o abandono escolares;

Manutenção do **Curso Vocacional(9ºAno)**, do **Curso Vocacional de Técnico de Proteção Civil (nívelSecundário)** e abertura do **Curso Básico da Música(5º Ano)**, em estreita articulação com a realidade socioeconómica concelhia, através da realização de candidaturas;

Orientação vocacional e profissional dos alunos, recorrendo ao apoio das **psicólogas do município**;

Manutenção do **ProjetoProMat** - Desenvolvimento de múltiplas estratégias, na área de Matemática, com vista à melhoria das aprendizagens (conhecimentos e capacidades fundamentais) dos alunos e, consequentemente, dos resultados alcançados nas provas finais nacionais, com **recurso à docente desta disciplina (grupo de recrutamento 500) contratada no âmbito do Contrato de Autonomia**;

- Trabalho cooperativo/articulação;
- Práticas de avaliação formativa de regulação interativa;
- Reforço das coadjuvações nos 2º e 3º Ciclos;
- Criação de grupos de nível de desempenho, à semelhança do Projeto Fénix ou Turma Mais;
- ClubMat;
- Salas MultiSaberes;
- Apoio educativo.

Continuidade do **Projeto de Ações de Melhoria:**

- **Melhorar os resultados escolares de matemática** – desenvolvimento de ações conjuntas promotoras da articulação de competências, conteúdos e atividades entre os diferentes ciclos de ensino, com a finalidade de influenciar, de forma positiva e consistente, os níveis de sucesso escolar no domínio da matemática e as atitudes dos alunos em relação a esta área disciplinar;

**RESULTADOS
ACADÉMICOS**

- **Melhorar as médias de qualidade no 1º CEB** - Promoção das médias de qualidade dos alunos dos 3º e 4º Anos nas áreas de Português e Matemática, através de apoio extraordinário semanal nestas disciplinas.

Desenvolvimento de modalidades de apoio às aprendizagens: **apoio pedagógico, salas multiSaberes** (espaços de estudo para a melhoria dos hábitos de trabalho e do nível de concentração e motivação para a vida escolar);

Acompanhamento, por todas as estruturas pedagógicas, dos **resultados escolares**, por período letivo, com a análise e aprovação, pelo Conselho Pedagógico, de medidas tendentes à melhoria, propostas pelos Departamentos Curriculares;

Acompanhamento tutorial de alunos sinalizados, a fim de assegurar a sua plena inclusão no contexto educativo, por

parte da Representante da Educação/professora tutora da **CPCJ**;

**RESULTADOS
SOCIAIS**

Levantamento de potenciais situações de risco e acompanhamento/apoio dos alunos em termos de saúde individual ou comunitária no **Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno**;

Operacionalização de atividades de integração escolar, em estreita **articulação com agregados familiares e parceiros**, através da Equipa da Saúde (representantes de Alunos, Docentes, Não Docentes, Encarregados de Educação, Autarquia, CPCJ e Centro de Saúde). Entre outros aspetos, atuou-se ao nível da prevenção, diminuição e sinalização de situações de risco e respetivo encaminhamento; prestação de apoio a alunos e respetivas famílias, estabelecimento de estratégias de intervenção e de combate à exclusão social; avaliação e atribuição de reforço alimentar; prevenção do absentismo e abandono escolares; promoção da inter-relação entre os diversos agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo: família, escola e comunidade;

Reforço da capacidade de intervenção do Agrupamento no **apoio social** aos alunos:

- Prestação de apoio **-Ação Social Escolar-** em 100% ou 50%, para os alunos dos escalões A e B, em atividades de complemento curricular (ex: visitas e estudo)
- Atribuição de **reforço alimentar**, a meio da manhã e da tarde, a alunos identificados no seio da Ação Social Escolar;

Formação de alunos em torno de valores humanos e sociais, dinamizadores de diversificadas ações contributivas para o desenvolvimento social local.

**RECONHECIMENTO
DA COMUNIDADE**

Promoção de uma cultura de mérito no corpo discente, através dos **Quadros de Honra e Prémios de Mérito**. Divulgação do Regulamento dos Quadros de Honra e Prémios de Mérito e entrega dos diplomas aos alunos propostos, em cerimónia pública anual.

Este ano letivo, integraram os Quadros de Honra 9 alunos do 1º Ciclo, 17 do 2º Ciclo, 15 do 3º Ciclo e 1 do Curso Vocacional Secundário. Foram **atribuídos Prémios de Mérito em todos os ciclos de ensino**;

Divulgação/dinamização, por período letivo, de **atividades culturais, desportivas, artísticas e/ou solidárias**, em **parceria com instituições e entidades** do concelho/distrito, abertas à comunidade educativa e com a sua envolvimento direta: *Cerimónia de abertura do ano letivo; Festa de Natal; Cantar das Janeiras; Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração/Abuso sexual; Corta-mato Escolar; Desfile de Carnaval; Parlamento dos Jovens; Audições* realizadas no âmbito do Curso Básico de Música (5º Ano); *Mercado do Livro*, realizado no Mercado Municipal, em **parceria com a Biblioteca Municipal**; *Comemoração do Dia Eco – Escolas/ Hastear do Galardão Bandeira Verde*; Teatro *“Ninguém dá prendas ao Pai Natal”*; Teatros Musicais *“Em Busca de S. António”* e *“Alice na Villa Maravilhas”*; Ação de sensibilização *“Em Defesa do rio Tejo”*; *Concerto “Hinos de Páscoa”*; *Noite de Fado Infantil*; *Festa de Encerramento do Ano Letivo – GAV COLOR TRIP*; *Jornal Escolar Digital*; entre outras;

O impacto do Agrupamento de Escolas de Gavião na comunidade local e regional é bastante positivo. No *Diagnóstico Organizacional - Relatório de autoavaliação 2013/2014** (pág. 62) pode ler-se **“A imagem e aceitação do agrupamento na comunidade é muito boa”**, sendo recorrente essa menção no discurso das entidades parceiras. O registo anual de várias inscrições (quer no ensino básico regular, quer em ofertas formativas diferenciadas) de alunos que não residem no concelho são um indicador da consolidação dessa imagem e da sua projeção interconcelhia.

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

2. Prestação do serviço educativo

PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

Desenvolvimento do **projeto** de intervenção **Interciclos** junto dos alunos dos **4º e 6º Anos**, assente na operacionalização de **assessorias/coadjuvações** em disciplinas consideradas estruturantes no percurso escolar dos alunos (**Português, Matemática e Inglês**). Os seus principais objetivos consistem em promover a qualidade do sucesso, através do aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos e artísticos; estimular formas cooperativas de trabalho entre docentes, no seio das várias estruturas pedagógicas intermédias; potenciar a articulação transversal de práticas colaborativas entre docentes e facilitar a progressão entre os ciclos de ensino. Refere-se que, no 1º Ciclo, à exceção do 3º Ano por ser curricular, a articulação na área de Inglês ocorreu no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Estiveram envolvidos neste projeto 19 alunos do 4º Ano, 33 do 6º Ano e 8 docentes da EB de Gavião;

Reuniões:

- **Gerais de docentes** (trimestralmente), com vista à otimização do processo de ensino e aprendizagem
- **Gerais de não docentes** (no início do ano letivo e sempre que se justifique)
- **Conselho de Coordenadores de Departamento** (semanalmente), com particular incidência no acompanhamento e supervisão das práticas letivas
- **Coordenação de Diretores de Turma** (início do ano letivo e trimestralmente), visando a uniformização de procedimentos e a eficácia das reuniões de avaliação (docentes; encarregados de educação)
- **Departamentos curriculares** (mensalmente), para planificação, monitorização e avaliação de práticas letivas contributivas do desenvolvimento das metas/programas curriculares homologados
- **Conselhos de docentes/turma** (avaliação intercalar e de final de período)
- **Departamento do 1º Ciclo** (quinzenalmente), para trabalho colaborativo (planificação, elaboração de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação...)
- **Docentes e Serviços Especializados de Apoio Educativo** (início do ano letivo, reuniões de avaliação periodais e sempre que se justifique) no âmbito da elaboração e implementação dos PEI de acordo com as dificuldades dos alunos e da articulação de estratégias diversificadas e adequadas
- **Equipas Pedagógicas** (quinzenalmente) para planificação, monitorização e avaliação de práticas letivas

**PLANEAMENTO E
ARTICULAÇÃO**

- **Interciclos** (quinzenalmente) para planificação e avaliação das aulas
- **Articulação no âmbito da transição de nível educativo:**
1º/2º Ciclos e 2º/3º Ciclos (início do ano letivo)
Pré-escolar/1º Ciclo (trimestralmente)

Oferta Complementar (trimestralmente) para planificação, monitorização e avaliação de práticas

AEC (trimestralmente) para planificação, monitorização e avaliação de práticas

AAAF(mensalmente) com vista à construção, monitorização e avaliação de um projeto que vá de encontro às realidades de cada grupo

- **ProMat**(semanalmente), com a finalidade de criar interdependências fortes, responsabilidade partilhada, empenhamento e aperfeiçoamento coletivos e uma maior disponibilidade para participarem na revisão crítica do trabalho efetuado, no âmbito da disciplina de Matemática
 - **Parceiros/ outros agentes educativos**, no âmbito dos projetos em desenvolvimento no Agrupamento.
-

**PRÁTICAS DE
ENSINO**

Coadjuvação na área de **Oferta Complementar** (1º CEB) nas áreas de **Educação Literária, TIC, Robótica, Ciências Experimentais e Expressão Plástica;**

Realização de **experiências/laboratórios abertos** (do Pré – escolar ao 3º Ciclo) orientados por docentes de Ciências Experimentais, partindo de práticas colaborativas entre docentes;

Manutenção da **Escola Virtual** como recurso multimédia inovador na adoção de metodologias, em contexto de ensino-aprendizagem;

Desenvolvimento de **projetos** que favoreçam a **articulação e integração curricular das TIC** nas diversas áreas disciplinares: Visitas à sala de Informática (Pré-Escolar de Gavião); *Tecla a Tecla* (1º Ciclo); Utilização de computadores portáteis em contexto de sala de aula (2º e 3º Ciclos);

Rentabilização eficaz de **ferramentas digitais**, nomeadamente quadros interativos (disponíveis em todas as escolas/salas de aula) e computadores portáteis com ligação à Internet;

Manutenção do **protocolo com a Escola de Artes do Norte Alentejano**, por forma a garantir a oferta formativa “Curso Básico da Música”, em estreita **articulação com a Banda Juvenil do Município de Gavião;**

Desenvolvimento de respostas adequadas/contextualizadas a todos os alunos com necessidades educativas especiais/dificuldades de aprendizagem:

- Apoio à Equipa Local de Intervenção - Programa de Intervenção Precoce do Distrito de Portalegre
- Manutenção do Projeto de parceria com o CRIPS, no âmbito dos Planos de Ação dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Manutenção da parceria com o Município no âmbito da disponibilização de serviços técnicos (Psicólogas e Técnica Superior de Serviço Social);

PRÁTICAS DE ENSINO

Atividades lúdico-educativas no Pré- escolar: Atividade Física e Desportiva, Expressão Musical e Iniciação ao Inglês

Estas atividades são da responsabilidade das educadoras, mas asseguradas na modalidade de **coadjuvação**, da seguinte forma: **professores do quadro** nas áreas de «expressão musical» e «sensibilização à língua inglesa» e por um técnico contratado pela **autarquia** na área de «expressão motora». Estes recursos especializados permitiram diversificar e enriquecer as oportunidades individuais e coletivas disponibilizadas às crianças, bem como uma utilização mais eficaz de espaços e equipamentos próprios e específicos;

Parcerias com entidades externas de forma a proporcionar as melhores condições e o bom funcionamento dos cursos vocacionais, nomeadamente melhorando a qualidade do ensino ministrado, das práticas simuladas e dos estágios formativos em contexto de empresa.

**MONITORIZAÇÃO E
AVALIAÇÃO DO
ENSINO E DAS
APRENDIZAGENS**

Supervisão pedagógica

Coadjuvações no âmbito das Atividades lúdico-educativas, da Oferta Complementar, do ProjetoProMat, do ProjetoInterciclos, dos Apoios Pedagógicos e supervisão entre pares realizada de forma autónoma de acordo com as propostas dos docentes e as suas necessidades.

Delineação/apreciação de **documentos uniformes para monitorização e avaliação** da evolução do desempenho discente em sessões formais quinzenais das Equipas Pedagógicas e/ou Conselhos de Turma;

Conceção/uniformização de alguns **instrumentos de avaliação sumativa semelhantes aos definidos pelo IAVE** (provas finais e testes intermédios), bem como de **critérios de correção** (por níveis de desempenho), em todos os anos de escolaridade;

Aplicação de **instrumentos de autoavaliação** aos alunos;

Realização trimestral de **sessões/reuniões** formais de **partilha/divulgação/reflexão dos resultados** obtidos pelos alunos;

Reuniões com Encarregados de Educação no final de cada período e em momentos de avaliação intercalar para discutir a avaliação dos alunos.

3. Liderança e Gestão

LIDERANÇA

Manutenção e expansão da rede de parcerias/protocolos e outros acordos: Câmara Municipal, APEGAV, Juntas de Freguesia, GNR, Bombeiros Municipais de Gavião e Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor, Rede de Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Centro de Saúde, Universidade Sénior, CPCJ, Escola Segura, Escola de Artes do Norte Alentejano, Equipa Local de Intervenção, CRIPS, PROF'SOR, Melissa Marmelo & Associados Lda, IRMC, Associação Bandeira Azul da Europa, Associação de Produtores Florestais do Município, Junta de Agriculturas das Ribeiras de Venda e Margem, Associação de Produtores Florestais da Freguesia de Belver, Centros Sociais de Margem e Belver, Rede Social, RSI, IPDJ, Município de Ponte de Sor;

Identificação/desenvolvimento de **projetos multidisciplinares**, visando impactos significativos no tecido social e cultural concelhio: Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) e Educação Sexual; Programa Cuida-te; Programa Eco – Escolas; Geração Depositário; Parlamento dos Jovens; Desporto Escolar; Clube do Ambiente; Clube Multimédia – Jornal Escolar Digital; ClubMat; Clube de Música/Teatro; Horta Biológica; Dia Nacional do Pijama; Projeto Heróis da Fruta; Filosofia para Crianças; Olimpíadas da Matemática; Canguru Matemático; Campanha Papel por Alimentos; Conviver para Crescer; Educação Financeira – Educar para a poupança; Planeta da Leitura; Concurso Nacional de Leitura; Concurso Leitores Sonhadores; Campeonatos de Jogos Matemáticos, entre outros;

Desenvolvimento de atividades desportivas para promover a inclusão, aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos (Desporto Escolar; Caminhada “*Em Defesa do rio Tejo*”; KidsAthletics; Torneios Interturmas; Percursos Pedestres; Zumba Fitness;...);

Implementação de **Educação para a Cidadania**, como **oferta de escola**, no sentido de estimular nos alunos a cidadania responsável, a solidariedade, a filantropia e espírito empreendedor;

Dinamização de **visitas de estudo**, de caráter multidisciplinar e transversal, por ano de escolaridade;

Operacionalização da **Atividade de Acompanhamento e Apoio à Família** (Pré-escolar) e da **Componente de Apoio à Família** (1º Ciclo), em **parceria com a Autarquia e APEGAV**;

LIDERANÇA

Operacionalização de **Atividades de Enriquecimento Curricular** (AEC - 1º Ciclo).A oferta, neste âmbito, abrangeu *Atividade Física e Desportiva* (Autarquia), *Música*(Agrupamento) e *Inglês*(Agrupamento);

Desenvolvimento de uma **cultura de segurança** no espaço escolar (exercício de evacuação,prevenção rodoviária,ProjetoSegurarte, exercício "A Terra Treme",Mass Training "Suporte Básico de Vida", sessões formativas para alunos, docentes e não docentes);

Participação na avaliação internacional sobre a compreensão da Leitura dos alunos do 4.º ano de escolaridade, desenvolvida pela InternationalAssociation for theEvaluationofEducationalAchievement (IEA) – **PIRLS e ePIRLS**.

GESTÃO

Atualização periódica dos conteúdos da **WEBPAGE** do Agrupamento;

Divulgação da **Newsletter** “Este mês acontece”, com a publicitação antecipada de eventos, comemorações, atividades, projetos, notícias a decorrer no Agrupamento;

Edição anual da **revista** “Página Aberta”;

Edição trimestral do **Jornalonline** “Página Aberta”, no âmbito do Clube de Jornalismo e Multimédia;

Sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para a **participação ativa nas atividades** dinamizadas no seio da comunidade escolar, através da sua divulgação e reconhecimento públicos;

Formação contínua/atualização de docentes e formação profissional dos assistentes técnicos/operacionais, fator essencial para a melhoria dos desempenhos:

- **Docentes:** “Supervisão da Prática Letiva e Desenvolvimento Profissional”; “Curso de Formação em Planeamento de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens”; “MassTraining -Suporte Básico de Vida”; “Plano de Emergência –normas e procedimentos a adotar em situações de emergência (docentes em exercício de funções no AEG pela 1ª vez)”; “XIII Conferência Anual Prof’Sor”Promoção do Sucesso Escolar”
- **Não docentes:** “GPV –Gestão de pessoal e vencimentos”; “MassTraining -Suporte Básico de Vida”; “Higiene e Segurança no trabalho”; “Princípios do HACCP”; “Programa GIAE/Alunos”; “Módulo de Catalogação e Pesquisa”

Afetação de crédito horário que possibilitou um trabalho sistemático e consistente da **Equipa de Avaliação Interna**.

**AUTOAVALIAÇÃO E
MELHORIA**

Continuidade/sustentabilidade do **processo de autoavaliação**, com a consultoria de uma empresa da especialidade;

Implementação do Observatório de Ensino e Aprendizagem;

Decorrente do processo de autoavaliação realizado em 2013/14 (fragilidades identificadas na CAF), deu-se continuidade à operacionalização dos **Planos de Ação de Melhoria** implementados no ano anterior:

- Melhorar os resultados escolares na área de Matemática
- Melhorar e consolidar as práticas de supervisão pedagógica
- Melhorar as médias de qualidade no 1º CEB;

Realização de **reuniões gerais** de docentes para **análise reflexiva** dos **documentos estratégicos** do agrupamento;

Consolidação da análise do **Observatório Interno dos Resultados Escolares (OIRE)** - Manutenção da recolha, inventariação e análise sistemática e objetiva de dados referentes aos resultados escolares, cruzando-os com as metas previstas no Contrato de Autonomia e PE 2013-2016, salientando-se os seguintes indicadores: evolução das taxas globais de sucesso/retenção (Agrupamento/ciclo/ano de escolaridade/turma), desde 2009/2010; taxas de transição/aprovação e qualidade do sucesso (média) por área disciplinar; evolução da avaliação externa - Provas Finais Nacionais do Ensino Básico (comparação com avaliação sumativa interna); aplicação de medidas previstas no Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de janeiro; eficácia da aplicação de medidas de acompanhamento/apoio; indicadores sociais (abandono escolar, anulação de matrícula, transferência do Agrupamento, alteração de percurso formativo; participações disciplinares; integração nos quadros de honra e mérito);

Inclusão de pontos específicos para **análise do OIRE** em reuniões ordinárias das estruturas de coordenação e supervisão do Agrupamento, facilitadora da melhoria das práticas educativas;

Acompanhamento, por todas as estruturas pedagógicas, dos **resultados escolares**, por período letivo, com a análise e aprovação, pelo Conselho Pedagógico, de medidas tendentes à melhoria, propostas pelos Departamentos Curriculares.

**GRAU DE CUMPRIMENTO DOS
COMPROMISSOS ASSUMIDOS**

O Agrupamento de Escolas de Gavião dá especial enfoque à continuidade e sustentabilidade do processo de autoavaliação, visando a produção de informação sobre a instituição, que permita conhecer o seu funcionamento e as condições em que este ocorre, com vista a promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da escola. O processo de autoavaliação, bem como o conjunto das ações desenvolvidas durante este ano letivo, já explanadas no ponto anterior, permitem aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas do PE eo nível de consecução dos compromissos enunciados na Cláusula 5ª do Contrato de Autonomia.

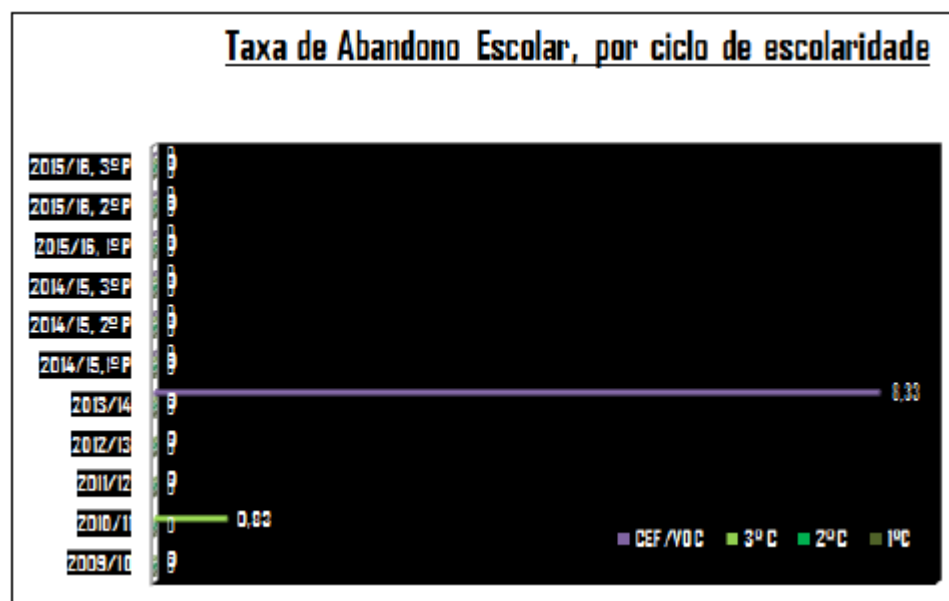
Os resultados do processo de autoavaliação implementado no Agrupamento, que reflete sobre as práticas e resultados existentes na organização escolar- **Diagnóstico Organizacional/Relatório de Autoavaliação 2013/14** e Observatório de Ensino e Aprendizagem 2014/15* –evidenciam um nível francamente satisfatório e sustentam a decisão de, neste ano letivo, se dar continuidade às ações de melhoria anteriormente delineadas.

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

**EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS DA CLÁUSULA 2ª DO
CONTRATO DE AUTONOMIA**

OBJETIVO OPERACIONAL 1			
Manter, anualmente, a taxa de abandono escolar e o absentismo em 0% na totalidade dos ciclos			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Inexistência de abandono escolar na totalidade dos ciclos 0%	0,33%	0%	0%

Alcance do objetivo operacional, à semelhança do ano letivo anterior. Durante a vigência do CA, registou-se apenas um desvio (0,33% - 1 aluna) devidamente justificado no Relatório Anual de Progresso 2013/14.



OIRE 2015/16

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

OBJETIVO OPERACIONAL 2			
Aumentar, até 5% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Português do 1º CEB			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alunos com apreciação positiva na prova final Português do 1º CEB 62,06%	89,28%	100%	Não Aplicável

Face à não realização das Provas Finais de 1º Ciclo, **não é possível aferir o grau de consecução** deste objetivo.

OBJETIVO OPERACIONAL 3			
Aumentar, até 3% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 1º CEB			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alunos com apreciação positiva na prova final de Matemática do 1º CEB 72,41%	64,28%	73,91%	Não Aplicável

Face à não realização das Provas Finais de 1º Ciclo, **não é possível aferir o grau de consecução** deste objetivo.

OBJETIVO OPERACIONAL 4			
Aumentar, até 5% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Português do 2º CEB			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alunos com classificações positivas na prova final de Português do 2º CEB 43,48%	58,82%	85,29%	Não Aplicável

Face à não realização das Provas Finais de 2º Ciclo, **não é possível aferir o grau de consecução** deste objetivo.

OBJETIVO OPERACIONAL 5			
Aumentar, até 5% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 2º CEB			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alunos com classificações positivas na prova final de Matemática do 2ºCEB 39,13%	14,70%	35,29%	Não Aplicável

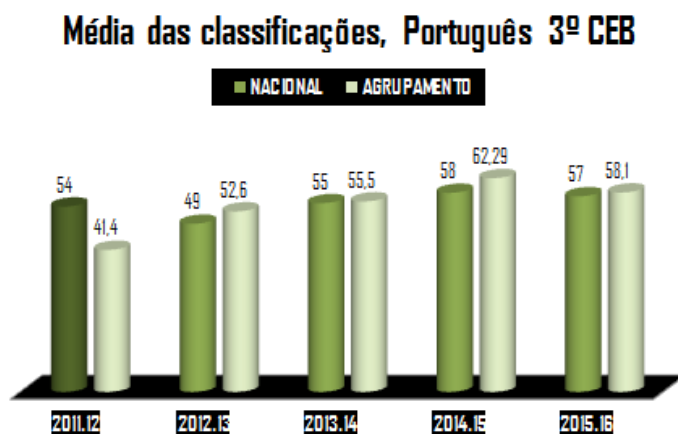
Face à não realização das Provas Finais de 2º Ciclo, **não é possível aferir o grau de consecução** deste objetivo.

OBJETIVO OPERACIONAL 6			
Aumentar, até 3% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Português do 3º CEB			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alunos com classificações positivas na prova final de Português do 3ºCEB	70%	92,86%	80%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (3% ao ano), a taxa a alcançar até ao termo do ano letivo 2015/16 seria **60,10%**. Verifica-se, neste ponto, que o objetivo/meta definido para um espaço temporal de três anos foi **passível de superação logo após o primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia (70%)**.

Remetendo a nossa análise para o ano letivo 2015/16, realça-se a taxa de classificação positiva obtida (**80%**), **ultrapassando**, à semelhança do ano letivo anterior, **em 1,1 pontos percentuais a taxa nacional**.

O objetivo operacional foi claramente superado.



OIRE 2015/16

Evolução dos Resultados Escolares do Agrupamento (2007/2015)

Ano Letivo	Nº de Alunos	NÍVEIS					Taxa Sucesso Global	Nível de frequência	Média das Classificações
		1	2	3	4	5			
2007/08	14	0	5	4	5	0	64%	3,00	?
2008/09	25	0	9	9	7	0	64%	2,92	?
2009/10	20	0	1	11	8	0	95%	3,55	Exportar dados
2010/11	20	0	10	8	2	0	50%	2,6	Exportar dados
2011/12	25*	0	18	6	1	0	28%	2,33	41,4%
2012/13	20	0	9	8	3	0	55%	2,7	52,55%
2013/14	20	0	6	10	4	0	70%	2,9	55,5%
2014/15	14	0	1	8	5	0	92,86%	3,29	62,29%
2015/16	20*	0	4	10	4	0	80%	3	58,05%

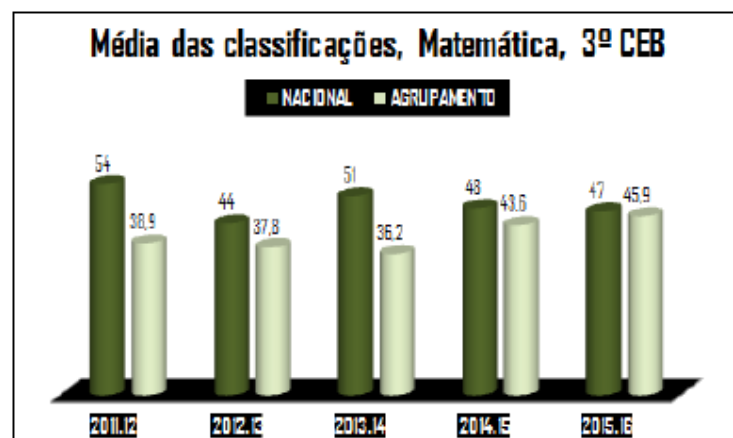
*Não integração de alunos abrangidos pelo DL n.º 3/2008, 7 de janeiro, com realização de prova final a nível de escola.

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

OBJETIVO OPERACIONAL 7				
Aumentar, até 8% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 3º CEB				
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO			
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	
Alunos com classificações positivas na prova final de Matemática do 3º CEB	25%	20%	28,58%	45,09%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (8% ao ano) e tomando como valor de referência o registado em 2012/13, a taxa a alcançar este ano letivo deveria situar-se em **31,49 %**, pelo que, pela primeira vez durante a vigência do CA, se regista a **superação** do objetivo/meta definido, registando-se um significativo aumento face ao contratualizado (**13,6 pontos percentuais**).

No que concerne aos anos letivos em análise, 2015/16 é o que regista a menor discrepância relativamente à média das classificações nacionais (- **1,1 pontos percentuais**).



OIRE 2015/16

Evolução dos Resultados Escolares do Agrupamento (2007/2016)

Ano Letivo	Nº de Alunos	Níveis					Taxa Sucesso Global	Nível de frequência	Média das classificações
		1	2	3	4	5			
2007/08	14	2	2	3	6	2	73,33%	3,27	?
2008/09	25	1	15	5	1	3	36%	2,60	?
2009/10	20	2	7	5	7	1	59,09%	2,91	Exportar dados
2010/11	20	2	12	5	1	0	30%	2,25	Exportar dados
2011/12	25	4	14	4	3	0	28%	2,2	38,88%
2012/13	20	5	10	4	1	0	25%	2,05	37,80%
2013/14	20	4	12	2	1	1	20%	2,15	36,15%
2014/15	14	0	10	3	1	0	28,58%	2,36	43,57%
2015/16	21	1	10	5	3	1	45%	2,55	45,95%

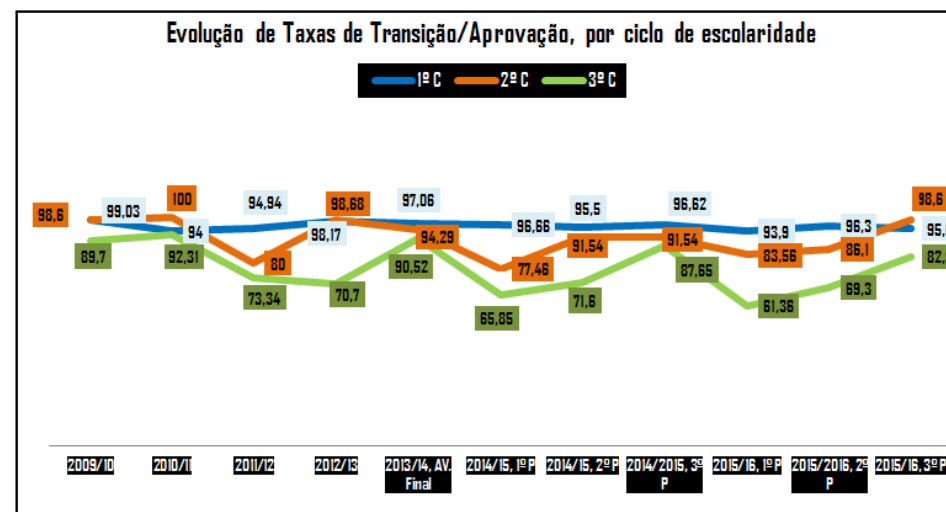
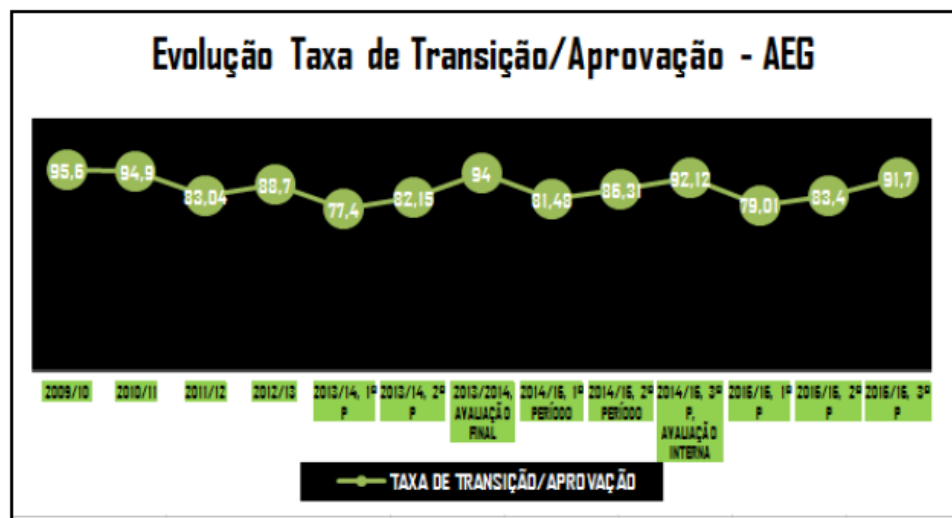
*Não integração de alunos abrangidos pela DL nº 3/2008, 7 de janeiro, com realização de prova final a nível de escola.

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

OBJETIVO OPERACIONAL 8				
Alcançar, anualmente, em 90% (no mínimo) a taxa global de transição/aprovação do agrupamento				
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO			
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	
Taxa global de transição/aprovação do Agrupamento	88,73%	93,63%	92,12%	91,70%

Neste ano letivo, registou-se um ligeiro decréscimo da taxa global de transição/aprovação do Agrupamento, relativamente ao ano anterior(-0,42). Contudo, **superou-se novamente** a taxa contratualizada com o MEC em **1,70 pontos percentuais**.

Ao longo do ano letivo em análise, esta taxa manteve uma evolução bastante positiva nos 2º e 3º Ciclos. No 1ºCiclo, regista-se um ligeiro decréscimo, no último período.



OIRE 2015/16

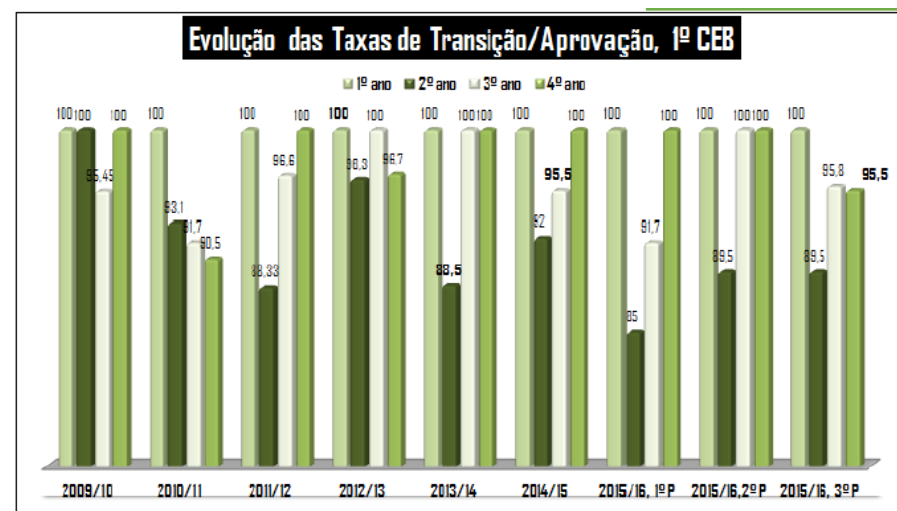
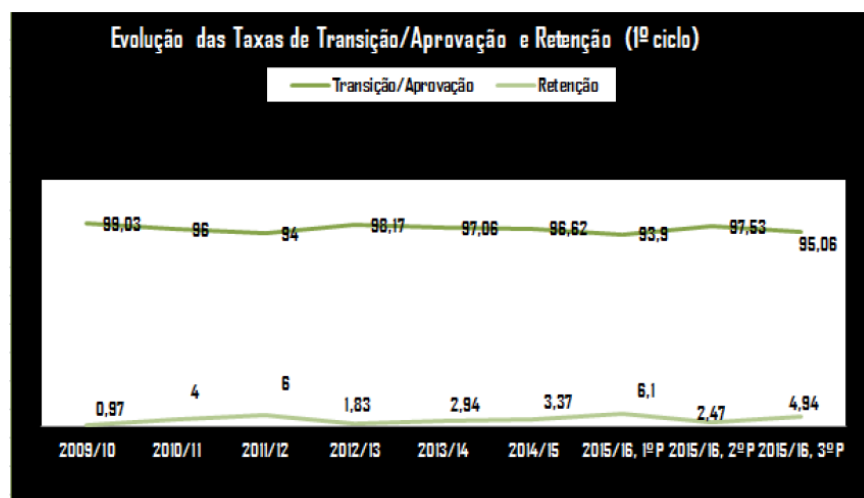
*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

OBJETIVO OPERACIONAL 9 Manter a atual taxa de transição/aprovação no 1º CEB				
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO			
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	
Taxa final de transição/aprovação no 1º CEB	98,17%	97,06%	96,62%	95,06%

À semelhança dos anos anteriores, verifica-se um ligeiro afastamento em relação ao objetivo operacional contratualizado (- **3,11 pontos percentuais**), registando-se também um decréscimo em relação ao ano anterior (- **1,56 pontos percentuais**).

Salienta-se, no entanto, as taxas de transição/aprovação alcançadas nos 3º e 4º Anos de escolaridade (superiores a 95%).

Constata-se uma ligeira quebra na taxa de transição/aprovação do 4º Ano, comparativamente a 2014/15 (- **4,5 pontos percentuais, correspondente à retenção de apenas 1 aluno**).



OIRE 2015/16

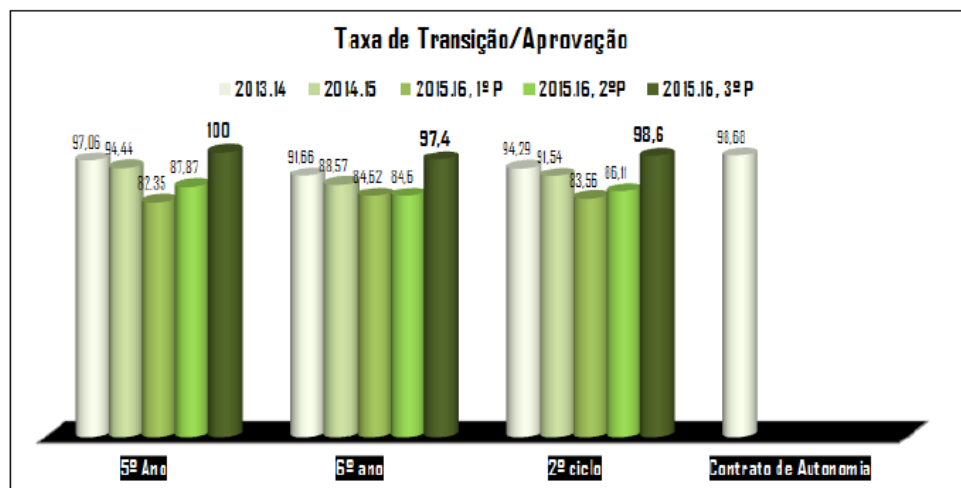
*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

OBJETIVO OPERACIONAL 10 Manter a atual taxa de transição/aprovação no 2º CEB				
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO			
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	
Taxa final de transição/aprovação no 2º CEB	98,68%	94,29%	91,54%	98,60%

As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade revelam-se plenamente satisfatórias (5º Ano – 100%; 6º Ano – 97,4%), registando-se um aumento face a período homólogo do ano letivo transato. Refere-se a evolução crescente desta taxa ao longo dos três períodos letivos, que assume maior relevância no 3º Período.

Ressalta-se o aumento de 7,06% comparativamente ao ano letivo anterior.

Excluindo o desvio residual de -0,08 pontos percentuais face ao contratualizado, podemos afirmar que o objetivo estipulado foi atingido.



ANO	TURMAS	Nº Total de Alunos	AVALIAÇÃO SUMATIVA 3º PERÍODO				Nº de alunos/Taxa de Transição/Aprovação	Taxa de Transição/Aprovação do Agrupamento
			Alunos sem níveis < a 3/NS	Alunos com ½ níveis < a 3/NS	Alunos com 3 ou mais níveis < a 3/NS	Nível < a 3, Português e Mat., cumulativamente		
5º ANO	A	17	13	4	0	0	17 100%	100%
	B	16	9	7	0	0	16 100%	
6º ANO	A	20	15	4	1	1	19 95%	97,4%
	B	19	11	8	0	0	19 100%	
AGRUPAMENTO (Total 2º Ciclo)		72	48	23	1	1	71	98,6%

OIRE 2015/16

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

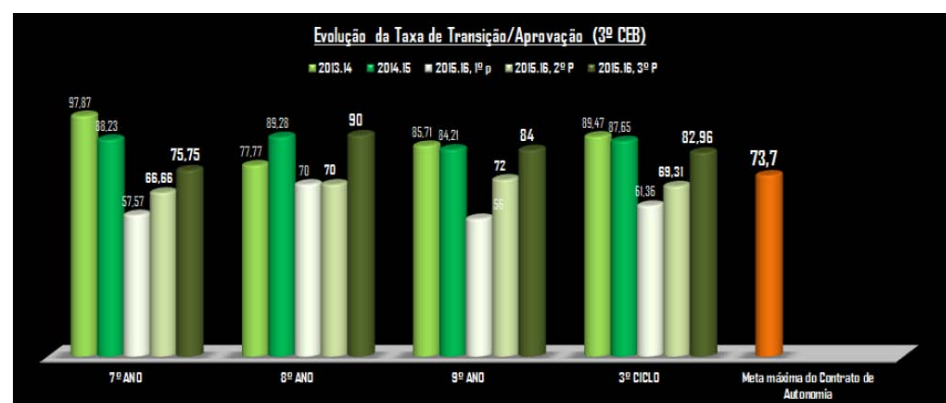
OBJETIVO OPERACIONAL 11 Aumentar, anualmente, até 3% no mínimo, a taxa de transição/aprovação no 3º CEB				
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO			
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	
Taxa final de transição/aprovação no 3º CEB	73,70%	89,47%	87,65%	82,96%

Aumentando o valor percentual mínimo contratualizado (3% ao ano), a taxa a alcançar até ao termo do ano letivo 2015/16 seria **80.53%**, pelo que se **superou a meta traçada no Contrato de Autonomia em 2,43 pontos percentuais**. Sublinha-se que este objetivo foi **passível de superação logo após o primeiro ano de vigência** do Contrato de Autonomia (**89.47%**). No entanto, regista-se um decréscimo desta taxa ao longo dos anos em análise.

Verificou-se uma evolução das taxas de transição/aprovação, ao longo deste ano letivo, em todos os anos de escolaridade.

As taxas de transição dos 8º e 9º Anos são ligeiramente superiores à do Agrupamento – 3º Ciclo.

No referente à avaliação sumativa individual, regista-se uma melhoria em todos os indicadores avaliativos, comparativamente a períodos letivos anteriores.



ANO	TURMAS	Nº Total de Alunos	AVALIAÇÃO SUMATIVA INDIVIDUAL, 3º PERÍODO				Nº de alunos/Taxa de Transição/Aprovação	Taxa de Transição/Aprovação do Agrupamento
			Alunos sem níveis < a 3/NS	Alunos com ½ níveis < a 3/INS	Alunos com 3 ou mais níveis < a 3/INS	Nível < a 3. Português e Mat. cumulativamente		
7º ANO	A	18	10	6	2	1	16 88,9%	75,8%
	B	15	7	2	6	2	9 60%	
8º ANO	A	13	4	7	2	0	11 84,6%	90%
	B	17	8	7	2	1	16 94,1%	
9º ANO	A	14	11	3	0	0	14 100%	84%
	B	11	2	5	4	4	7 63,6%	
AGRUPAMENTO (Total 3º Ciclo)		88	42	30	16	8	73	82,95%

OIRE 2015/16

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

OBJETIVO OPERACIONAL 12				
Garantir, anualmente, a taxa de conclusão/certificação escolar plena das ofertas formativas diferenciadas (PCA, CEF, Cursos Vocacionais, Curso Profissional)				
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO			
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	
Conclusão de Cursos Vocacionais com certificação escolar plena dos formandos	100%	95,23%	100%	100%

Alcance de **sucesso pleno** (conclusão, por todos os alunos, dos módulos lecionados) nos dois Cursos Vocacionais.

9º Ano – Curso Vocacional

Secundário – Curso Vocacional

DISCIPLINAS	MÉDIA POR MÓDULO (0 a 20 valores)													
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8	Módulo 9	Módulo 10	Módulo 11	Módulo 12	Módulo 13	Módulo 14
PORTUGUÊS	10,95	11,43	10,69	11,73	11,95	11,61	11,7	11,3	11,4					
INGLÊS	14,58	14,25	12,78	13,17	13,95	13,6	14,34	13,21	11,74	11,47	11,65	11,9		
MATEMÁTICA	13,91	13,13	12,91	12,26	12,26	11,9	10,9	11,6	12	11,1				
FD	10,82	11,39	11,95	11,95	11,66	13,1	12,9							
GEO	13,52	12,65	13,9	12,56	13,78	13,17	12,04	11,9						
HIST	13,86	14,26	13,21	11,17	11,36	11,4								
EFÍSICA	13,91	14,47	14,73	12,65	13,47	14,13	12,47	13,74	13,69	13,7	14	13,86	13,86	13,2
CN	13,12	12,81	11,72	12,47	12,39	12,04	13	13,34	12,08	12,3				
AGRICULTURA	10,87	10,82	10,34	12,52	12	12								
PATRIMÓNIO	14	13,72	14,3	13,4	13,8	13,2								
TECNOLOGIAS	14	13,73	14,17	14,17	13,64	13,26	12,1	12,7						

DISCIPLINAS	MÉDIA POR MÓDULO											
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8	Módulo 9	Módulo 10	Módulo 11	Módulo 12
PORTUGUÊS	12,13	13,6	12,8	12,26	13,86	12,93	12,93	12,93	11,93	13,33	13,93	14,06
C. Inglês	13,8	14,6	16,66	14,26	14,13	13,4	13,33	14,13	14,26			
EFÍSICA	15,6	13,78	14,35	15,86	15,33	14,06	14,93	14,86	15	15,4	15,46	14,5
Matemática Aplicada		15,46	17,2	11,73	12,6	13,86	14,46					
DPS	13,26	16,06	13,4	12,6								

OIRE 2015/16

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

OBJETIVO OPERACIONAL 13			
Manter, anualmente, 100% de presenças de pais/encarregados de educação nas reuniões realizadas por convocatória de professores titulares de turma e/ou diretores de turma da totalidade dos ciclos			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Presenças de pais/encarregados de educação nas reuniões realizadas por convocatória de professores titulares de turma e/ou diretores de turma na totalidade dos ciclos	100%	100%	100%

Objetivo plenamente atingido.

Merecem referência neste ponto alguns aspetos fulcrais da dinâmica do planeamento e gestão do Agrupamento: promoção das interrelações escola/família e reconhecimento da comunidade; estabelecimento de sinergias com os principais agentes do sistema educativo; implementação e divulgação de atividades/projetos que reforcem a identidade do Agrupamento e consolidem a sua imagem junto da comunidade.

Inúmeros exemplos comprovativos desta constatação foram já apresentados no ponto referente à operacionalização do plano de ação estratégica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face à análise efetuada no ponto anterior, constata-se que, globalmente, o grau de consecução dos objetivos operacionais/metas 2015/16 é bastante positivo.

Realça-se o facto de os objetivos/metas **2, 4, 6 e 11**, definidos para um espaço temporal de três anos, terem sido passíveis de superação logo após o primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia.

Tendo presente o forte investimento na área da Matemática, decorrente das significativas fragilidades evidenciadas neste domínio, merecem-nos particular atenção os objetivos operacionais **3, 5 e 7**. A não realização das Provas Finais de 1º e 2º Ciclos, inviabilizou o acesso a dados que nos permitam aferir o grau de consecução dos objetivos **3 e 5**. Contudo, os resultados obtidos pelos alunos no processo de avaliação interna (cf. OIRE) e nas Provas Finais de 9º Ano, são evidências da **expressiva melhoria relativamente ao ano de referência (2012/13)**, traduzida na tabela seguinte:

OBJETIVOS OPERACIONAIS ESTIPULADOS NO CA	2013/14	2014/15	2015/16	Grau de consecução (pontos percentuais)	Avaliação Interna % de alunos com nível >=3
3) Aumentar, até 3% ano , a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 1º Ciclo do Ensino Básico (72,41%)	64,28%	73,91%	Não aplicável	-2,90	90,02%
5) Aumentar, até 5% ao ano , a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 2º Ciclo do Ensino Básico (39,13%)	14,70%	35,29%	Não aplicável	-7,85	69,90%
7) Aumentar, até 8% ao ano , a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 3º Ciclo do Ensino Básico (25%)	20%	28,58%	45,09%	13,59	60,60%

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.

Torna-se evidente a correlação dos aumentos percentuais acima apresentados com a implementação do projeto ProMat (Plano de Ação de Melhoria).

O recurso adicional, atribuído em sede de Contrato de Autonomia (horário completo para docente de Matemática - grupo de recrutamento 500), foi determinante para a operacionalização das ações que o referido projeto contempla e que constam do *Plano de ação estratégica* (cláusula 3ª), no âmbito desta área curricular.

Considera-se fundamental contar com o recurso adicional mencionado no parágrafo anterior, a fim de dar continuidade a este projeto, que se tem traduzido numa resposta eficaz às dificuldades dos alunos, e garantir a manutenção da tendência de melhoria.

No último ano de vigência do presente contrato, impõe-se uma avaliação/reflexão global dos resultados alcançados.

O aprofundamento da autonomia que nos foi conferido com a sua celebração viabilizou a implementação do Projeto Educativo no âmbito dos três domínios considerados fulcrais na dinâmica de planeamento e gestão escolar.

Assim, no domínio Resultados, assumiram especial relevância as ações relativas ao aumento/diversificação da oferta formativa curricular; à gestão pedagógica diferenciada, à promoção da qualidade das aprendizagens; à consolidação das taxas de transição/aprovação dos alunos; à prevenção do abandono escolar; à promoção das inter-relações escola/família e ao reconhecimento da comunidade. No domínio Prestação do Serviço Educativo tiveram particular expressão as ações relativas à promoção de práticas cooperativas e de articulação entre docentes, dinamizadoras de projetos de investigação e desenvolvimento pedagógico e organizacional; ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras de carácter transversal/multidisciplinar; ao prosseguimento e reforço de práticas inclusivas e de apoio às necessidades individuais e à adoção de critérios de avaliação coerentes e criteriosos. No domínio Liderança e Gestão assumiram especial importância as ações referentes ao estabelecimento de sinergias com os principais agentes do sistema educativo, potencializando o desenvolvimento da comunidade educativa local; à implementação e divulgação de atividades/projetos que reforçaram a identidade do Agrupamento e consolidaram a sua imagem junto da comunidade, à adequação de recursos em virtude das condições específicas da escola e do projeto a desenvolver e à adoção de processos de avaliação credíveis e rigorosos de avaliação e acompanhamento do desempenho docente e da avaliação dos alunos, promotores de uma cultura reflexiva e do aumento da qualidade ao nível da intervenção educativa/social.

*Cf. Relatório Anual de Progresso 2014/15 e ata do Conselho Pedagógico de 28/10/2015.